

# O ELEGANTE

ORAE POR  
ELLE!

JORNAL LITTERARIO, CRITICO E HUMORISTICO. PUBLICA-SE AOS DOMINGOS.

ANNO QUASI II

FLORIANOPOLIS, 30 DE DEZEMBRO DE 1923

ULTIMO NUMERO

## Ultima hora.

# A morte d' "O Elegante"

Estava a nossa 4a. pagina no prelo, quando echoou funebre, no gabinete do nosso redactor chefe, um grito!

Morrera o nosso amado filho! Eram mais ou menos 11 horas da noite.

Achavam-se no quarto do moribundo, o Sibissa, e o Sininho, dando as ultimas esperanças ao filho amado!

O resto, tratava da contagem dos jornaes para remetter aos Estados e paizes estrangeiros, assignantes, bibliothecas, clubs etc.

Correram todos para o quarto do doente, que estava quasi a fallear.

Elle então, ainda conversou um pouco, soluçando, queixando-se da ingratição de uns, bendizendo a amizade de outros.

Triste scenal!

Lamentou profundamente o que fizeraõ dois collaboradores d'elle, apossandõ-se de trabalhos que não eram seus; sorriu ao saber que o Acelou não queria pagar a sua assignatura, dizendo para nós:

«Merce perdão! E' um philosopho, é um Diogenes!»

Deu-nos ainda uns conselhos, que nos apesar de sermos «seu pai», accoitamos, pois foram conselhos sabios, conselhos partidos de um cerebro viajado, de um cerebro acostumado aos revezes da vida!

Depois, abraçou e beijou cada um de nós, soltou um suspiro languido, e morreu, em nossos braços!

Choramos!

Choramos a perda de um ente, que era mais do que um filho, mais do que um amigo.

Era a alma da nossa alma



## "O ELEGANTE"

Convidamos a população de Florianopolis, a acompanhar hoje, ás 5 horas da tarde, os restos mortaes do nosso querido filho, "O ELEGANTE".

O enterro sahirá da nossa redacção, a Rua João Pinto.

Desde já, agradecemos a todos que compareceram a este "acto funebre".

A REDACÇÃO.

era a vida da nossa vida!

Choramos!

Lamentamos a perda de um companheiro, que durante nove mezes, povoou a nossa existência de sonhos magestosos, de illusões fagueiras!

Choramos!

Com os corações despedaçados pela perda irreparavel do nosso idolatrado filho, não podiamos fazer outra coisa si não esta:

Chorar!

O nosso jornal, que teve uma existência curta, quanto ao tempo, porém longa em comparação a outros que aqui appareceram, soube sempre tratar com cortezia, mesmo na sua secção de critica, todas as pessoas, com quem tratava.

Soube combater durante algum tempo, os intemperies da Sorte, da Ingratição e do Desprezo de espiritos baixos, que queriam a todo transe,

achincalhá-lo, maltrata-lo, rebaixá-lo!!

Deu vasa para que muitos moços desta Terra Bendicta, fizessem uso da pena, para expandir as suas ideias, a sua intelligencia!

E esses moços, ó nos forçoso dizer, desprezaram-n'o, não quanto a collaboração, que sempre havia em abundancia, mas quanto a ajuda monetaria, razão pela qual deixou de existir!

Quem escreve estas liuhas, escreve-as com odio, maldizendo a mocidade indolente de Santa Catharina, amaldiçoando a mocidade de hoje, que ao envez de procurar na litteratura, o caminho que a deve levar, talvez aos pinheiros da gloria, procura no Alcool, um lenitivo para a sua Desdita, para os seus Desenganos, para os seus Males!!

Em agradecimento:

Aos nossos assiduos collaboradores: Bois d'Guilbert, Joaquim du Bellay, E'lio, Lino de Montalvão, Alberto Macario, Alveira, Luciano Moraes, Rosa do Fogo, Rosa do Adro, Maria da Ilha, Moi-Même, Alba Lygia, João Ninguém, João D'algueim, Andaluza, L'Oiseaublen, Castê, V. Asor, Pancho, y Villa, Guarany, agradecemos sinceramente as excellentes collaborações, com que sempre honraram as paginas do nosso jornal.

AO COMMERCIO:

Ficamos gratos, pelo auxilio que sempre nos prestarão, apesar de alguns, terem-se negado a pagar por um reclame mensal... 5\$000 (cinco mil reis!!)

Aos assignantes que pagaram as assignaturas para 1924:

Do fundo do coração, agradecemos essa prova de confiança, ao nosso jornal, e pedimos que procurem o sr. Firmino Vieira (Sininho) que lhes fará a devolução do dinheiro pago a mais.

Aos assignantes que ainda não pagaram:

Pedimos que mandem pagar o que «devem», pois nós não temos cara de «Coronel...»

AO PUBLICO EM GERAL:

Ficamos sinceramente gratos, pela maneira gentil com que sempre nos trataram.

A todos, a nossa gratidão eterna.

A REDACÇÃO.

## A REDACÇÃO D' "O ELEGANTE"

deseja a todos os seus assignantes, leitores e amigos, Boas Festas e Feliz Entrada de Anno-Novo.  
Florianópolis—30—12—1923

## TRECHO PARA UMA NOVELLA...

Ao Dr. Othon d'Eça

Ha muito que elle e vinha perseguindo. Ella, no entanto, mantinha-se firme no seu canal de vivaz honesta.

Um dia porém, elle pôz termo a perseguição. Ou hoje ou lra para o fim do mundo, deixando mulher e filhos, pois era casado. Ella, entre sorrisos, respondeu-lhe: "Vai para o fim do mundo?! Boa viagem. Mando-mo de lá nos cartões postaes." "Elle não pôde resistir a tamanha indiferença e foi-lou-se, deixando em despendida esta quadrilha:

"Mulher ingrata para que te amei,  
Pra jurar-te meu amor eterno,  
Pois foi por ti que eu me desgraçei,  
Todo pras chamma vivas do inferno."

Döner.

## ROUGE «LADY»

Inoffensivo, superior e invisível

## SONHANDO...

Ao Rogerio.

Sonhei que era um velho pobre, desgraciaado.  
Que vivia a implorar a caridade,  
E sentia todo o peso do passado,  
Da falsidade.

Sonhei... e via que toda a ingratitude  
Pensava, ali, na minha alma doborida,  
Construira alli, sua eterna mansão,  
Sua guarida.

Acordei assustado. Fiquei pensando...  
Será real, amigo, o que sonhei?...  
São os sonhos que se vem approxi-  
mando.

Eu sou o sei.

Armando Madeira.

## Crema de Belleza "ORIENTAL"

Embranquece amacia e asseti-  
na a cutis, dando-lhe a transpa-  
rencia natural da juventude

## Plagios...

(Parodia)

Não lamenteis oh! Elío o teu estado  
Que o plagio vem, de muita gente  
Sem ser notado na imprensa sãa,  
Milhões de plagios já se têm pas-  
sado!

Guilbert plagiou, mas viu-se o  
resultado:  
Está sempre, sempre com a sua  
prôa...  
Portanto amigo, isto se perdôa,  
Este povo ind'está muito atrasado!...

Paneracio

## Im Memoriam...

Ao "Elegante," como meu ultimo preito.)

*Descança, filho, desta vida turbulosa,  
Do Mundo sem entranhas, desta podridão,  
Cheia de vis enganos, cruel, tumultuosa...*

*Descança, filho amado, deixa o perverso Mundo,  
Onde só viste a Falsidade, a Ingratidão,  
Matar te nos poucos, nos poucos, em silencio profunado!*

*Dizis a Deus, quando chegares a Mansão,  
Que morreste pobre, infeliz e até sem luz,  
Pra illuminar, como deciam, o teu caizão...  
Fostes traido, como foi o bom Jesus...*

Orlando Bomtempo

## Ronda da semana.

«Elles»...

A. T.

Depois que partiste, a "pequena"  
não tem saído de casa...

A. D.

Andas agora mais satisfeito.  
Porque será?

N. N.

Ainda continnas muito triste, por  
causa da partida da "pequena" do  
C. das I?

I. V.

A senh rita do largo, cada vez  
gosta mais de ti... chega até a não  
dora ir... souhando...

A. S.

Andas então aborrecido com a  
"pequena," por ella ter escripto ama-  
car a anonyma a um teu amigo?  
Coragem rapaz...

J. G.

Dizendo...

"Se o amor que me dedicas é eter-  
no, o meu será eterno!"  
Bella phrase esta, meu amigo!

Frade da Praça

VIJANTES

Embarrará terça-feira para o Rio  
de Janeiro, o Sr. Irenio R. Barbosa,  
funcionario da Directoria Geral dos  
Correios, addido á Administração  
deste Estado.

Ao jovem conterraneo, feliz via-  
gem e breve regresso.

## "Homens Celebres"



I. G.

Para fechar com chave de ouro  
esta galeria, escolhi para biographar  
hoje, um dos moços mais distinctos  
de Florianópolis.

É elle, promotor publico da "adian-  
teira" cidade de Biguassú, centro  
commercial dos mais "importantes"  
do nosso Estado.

O seu typo é franzino; não de-  
monstra potem, que tem uma acti-  
vidade estupeada, uma vida agita-  
da, um coração magnânimo.

Ex-alumno da E. M., tem conqui-  
tado com sua extrema delicadeza e  
bondade, um circulo vasto de ami-  
gos.

Ama. Quanta ventura encontra elle  
nesse Amor, que lhe dá vida, que  
lhe dá coragem, para supportar com  
resignação, o seu posto!

Em Biguassú é tido com o "ex-  
ponente maximo da justiça;" lá, "ban-  
ca" uma pose phenomenal, parcen-  
do mesmo que é o alicerce da Jus-  
tiça, a aquella cidade...

ALVARO MORAES

LEITE CONDENSADO  
"SANTA RITENSE"

O sr. Armando Blum, activo re-  
presentante, commercial em nossa  
praça, teve a gentil-za de presentear-  
nos com duas latinhãs do afamado e  
já conhecido "Leite Condensado  
Santa Ritense," fiao producto, fa-  
bricado em São Paulo, e recomen-  
dado pelos medicos ás pessoas fra-  
cas.

Gratos, pelo presente.

De Lacerda Coutinho, o ma-  
vioso cantor do lindo poema  
«Greenhalgh», destas vibrantes  
paginas tão cheias de patrio-  
tismo e desinteresse, e, mais  
que tudo isto, suaves e sonoras,  
pouco se têm fallado...

Os seus versos rapassados  
quase todos de um lyrismo  
santo, repletos desta bondade  
que nos vem da alma, vão fi-  
cando esquecidos...

Qual o escriptor ou poeta  
dos nossos dias que se tem di-  
gnado lembrar de tão illustre  
Catharinense que muito hon-  
rou o seu céspede natal, pelo  
seu talento e sobretudo pelos  
altos cargos que occupou na  
Capital da Republica, nos quaes  
sempre se mostrou digno das  
mais justas referencias pelo  
seu caracter alabestrino e pela  
competencia que sempre reve-  
lou no desempenho das impor-  
tantes missões que lhes foram  
confiadas.

Lacerda Coutinho que tão  
bem sabia manejar a espada,  
como manejava a penna, foi,  
durante o seu curto estádio nes-  
te Planeta, um brasileiro con-  
victo que sabia exaltar os fei-  
tos dos heroes e castigar com  
justiça as affrontas dos pusil-  
lanimes!

O seu livro "Paginas Soltas"  
verdadeira joia litteraria, de-  
ve ser lido com carinho e saú-  
dade, porque a alma do poeta  
paira em cada estrophe e o seu  
coração palpita compassivo e  
resignado em todas as suas  
poesias tão cheias de ritmo e  
snavidade!

Pobre poeta!

A tua terra, a ilha verde ouro  
onde nasceste, terra que tu sem-  
pre soubeste enaltecer e honrar  
com dignidade e sombranceria,  
não se lembra mais de ti; os  
teus cantos morreram perdidos  
no Vendaval do Esquecimento  
e a tua memoria poetica são os  
que a invocam com saudade!

Nos nossos dias, nebulosos e  
negros, só triumpham os me-  
dallhões, os improductivos, os  
que nunca souberam terar uma  
arma com dignidade e com brio  
os pamphletarios medicos,  
os que atacam crencas e enor-  
valham a honra alheia...

Mas, apesar de tudo isto, meu  
grande poeta, tu viverás eter-  
namente, a tua alma de Eleito  
cantará nos versos que deixas-  
te através dos annos e dos se-  
culos:

N. Nalho

Resposta.

Sr. Juif Ecran.

Saudações.

Lá sem grande surpresa o teu artigo do domingo passado no «Elegante», no qual me apontas as turbas de Florianopolis, como «muldo de Bois d'Guilbert», e, portanto, digno, como elle, da fôrça dos plagiadores. Em primeiro lugar só tenho que te felicitar pela tua perspicacia e pelo grande interesse que votas no artigo que diz respeito á litteratura, procurando por todos meios dar a Cesar o que é de Cesar.

Por este teu artigo só mereces applausos e felicitações. Mas, consideremos o meucaso de um modo mais honroso.

Como não deves ignorar, o facto narrado em «Uma Lenda de Raul Azevedo» não foi uma obra puramente imaginária do se escriptor. Elle apenas transplantou para os nossos tempos um facto que se passou nos tempos medievos da Antiga Roma como prova frizante do orgulho das antigas patricias Romanas.

O merito do autor de uma Lenda está apenas em tê-la rodado de sua phantasia, dando-lhe um enredo mais tocante e romanesco. O facto, porém, em si considerado não passa de uma recomposição de um episodio historico guardado nas paginas da Historia como prova irrefutavel da sua veracidade.

Prova do que acabo de dizer é que Raul Azevedo não foi o unico escriptor a narrá-lo tendo-o feito muitos outros, sendo na verdade, os permeneores mudados com a imaginação de cada um, porém o fundo base da narrativa permaneceu e permanece ainda sempre o mesmo, inatacavel, perenne, historico.

Tendo em vista a divulgação tão vasta desse episodio, resolvi lançar mão d'elle para escrever uma collaboração para o «Elegante». Aconteceu, porém, que, havia pouco tempo, acabára de ler a narração feita por Raul Azevedo, e como me achasse falho de tempo, dada a epocha de fins de anno, lancei mão, em uma decisão precipitada e impensada, da obra de se escriptor patri-

co e subservevi-a com meu pseudonymo. Eu poderia tê-la feito de sensa-proprio e assim estaria, de todo, acobertado, do amesamento de «plageur».

A minha culpa, que não é das maiores, merece censura. Para isso me ponho ao teu dispor, prompto a aceitar resignadamente a penitencia que me foi imposta, não desajando, como o fez Bois d'Guilbert, linear sobre os hombros de outrem parte da culpa que me se abraçrega.

Sempre ao teu dispor.

Elle

Dentes brancos bocca limpa, habito puro. De cor o uso do creme dentifric. ORIENTAL

Figurinhas e Figurões.

Ella -- E. M.

Alta, magra e formosa, E moça bem elegante, E namora com constancia Em moço bem importante!!!

Elle -- E.

Typo boçal, typo besta, Meitido nos outros, cortar, Sabendo que tambem tem Cousas da gente pasmar!

Keyro Gouvêa

ROUGE «LADY» Inoffensivo, superfino e invisivel

Novos Reservistas

Receberam sexta-feira ás 7 H2 da noite, no Gymnasio Catharinense, cadernetas de reservistas, os jovens:

- Acessio Arruda Adolpho Schneider Affonso Rabe Amaden Delpizzo José Perrone Haas Gärtner Laelio Malheiros João Bonifacio Cabral Luiz Tavares Victor Woege Germano Thomssen

A todos o «Elegante» deseja felicidades, e agradece o attentencioso convite

VIAJANTES

Empacaria da To. para São Francisco e Rio de Janeiro, os amigos, Encosto Vieira e Luiz Gattalini, Boa viagem.

Respingos...

Uma senhorita, chamou a uma sua amiguinha de «bocca de abito». Sabem porque? Porque a amiguinha é peor do que um bato frado. Não se pode por nada dentro, porque sai pelos buracos.

Uma noiva amiguinha deixou a «melindrosa» pulseira cair dentro da epia d'agua. Tirou-a de lá, e depois andava pedindo a todos os rapazes para cheirarem a pulseira, por que achava que elle estava com cheiro de «mi crobio».

Domingo passado, uma senhorita muito conhecida, namorou no jardim, um rapaz, bem desesendo tratand'o no rigor do acido. Na segunda ou terça-feira «Ella» o viu no Mercado, em tangaes de caneta, amarelos, etc. Destruiu de namorado e disse amida para suas amiguinhas:

«Eu namorei um rapaz, pelo collarinho, sa para minha comba grave e enama, pelo que elle vestia e não pela bondade do coração, ou por sympathia. As outras achavam que a minha senhorita tinha bastante razão. «Canta» as palavras a troças.

Estava bastante amarelo quando que diversos senhoritas me pararam e conversaram, num laço de amiguinhas, para o atero de Lapa.

Se achava para dar mais um pouco de amiguinhas, a orchestra do «Lubato».

Um joven namorado no Club 15, uma professora, que lhe prometteu guardar constancia com sinceridade.

«E disse-lhe mais: «Podes tu conversar comigo todas as noites, na Rua S. Martinho, que não há perigo nenhum! No dia seguinte «Elle» foi e teve uma cruel decepção! Lá já se achava um contracto, pelos troços com tanta calma.

«O» «Cousas» Pedir a sua amiguinha um presente de Natal? Não tens mais nada que fazer, «Cousas?»

Uma senhorita nos veio pedir, para não publicarmos noz que não pagam, o seu nome, porque não tinha dinheiro. Agora, depois de passados uma mezes, appareceu ella novamente, trazendo nos para pagar a assignatura, publicações reis em cobre!! E o cumulo.

Conversavam no jardim, alguns rapazes com três senhoritas. Elles riam-se as laudeiras despregadas, e os rapazes não comprehendim o motivo porque ella tanto riam. Depois elles se retiraram e um dos rapazes, viu então que estava com uma das mezas tiradas, e disse para os outros: «Com certeza ellas estavam rindo de minha meza! Calhalas!»

Sei que muitas senhoritas, estão tomando «bislerio», para engordar... Aconselho, como amigo, que não abuzem do tal remedio, que lhes pode causar algum mal... Não é cousigo, senhorita.

Agora even o finis do nosso jornal, as senhoritas e os rapazes, podem dar mais expontão as suas brincadeiras, porque já não existe o perigo de serem pillados pelo Alpha Pingo, ou por algum auxiliar seu. Aproveitem, aproveitem, enquanto não apparecer outro jornal.

Alpha Pingo

Pede desculpas a todas as pessoas que serviram de assumpto á sua secção, «RESPINGOS», hypothecando-lhes os seus mais fervorosos agradecimentos, pela maneira correcta com que se portaram, não se molestando com suas «piadas», sem graça. Florianopolis - 30-12-923.

«DORLY» - é o rei dos sabonetes

A REDACCAO D' «O ELEGANTE» deseja a todos os seus assignantes, leitores e amigos, Boas-Festas e Feliz Entrada de Anno-Novo Florianopolis - 30-12-923

A PROPHECIA: Naquelle tempo disse Cameret á população incauta de Darim, cidade da Asia Menor, que havia de apparecer na outra face do planeta um grupo de rapazes que seria o modelo do esforço e da paciencia. Isso foi ha dois mil e tantos annos. Agora de facto surgiu esse grupo de rapazes, que somos nós, os cinco ou seis do finado «O Elegante».

Fomos o modelo da perseverança, fomos tudo que se pode ser em materia de sacrificios e de nada disso tiramos proveito e nem tivemos recompensa alguma.

Morre-nos o filho amado - «O Elegante» menino de nove mezes apenas de existencia, por falta de alimento, por falta de carinho, por falta de roupa, por falta de tudo.

Muita gente ha de dizer que «mesmo nesta terra nada tem duração» e nós havemos de responder que nada se faz sem dinheiro comprehendem? dinheiro, muito dinheiro, e esse vil metal nunca nos veio ás mãos com abundancia e sim escassamente, quasi sinistramente.

Fomos o modelo do esforço e da paciencia, segundo a sabia prophacia, do tandem sabio Cameret; da cidade de Darim, nos bons tempos que a Asia Menor era couas muita na outra face do Planeta. Amem. Um por todos

Finis...

(Versos de pé quebrado. Ultimas góttas de uma veia poetica. Ultimos arruaos de uma carreira jornalística.)

Eu cantei tanta cousa nesta praça, E tão más eram miubas cantilenas, Que o modo assaltou-me e sem graça; Eu botava, apenas, BRAZ, APENAS.

Tambem escrevi muitos BILHETES, Sob a capa sympathica do JIM, FILHO E TREPACÕES com todos alfinetes, O JOÃO da PRAÇA, doudy e d'esparrilho. As vezes umas cartas á JANETTE. Eu fazia sob a capa do DONPER O FRADIQUE MENDES, FILHO, á nota escrevi muitos contos á Lucifer.

A SEMANA, secção que no começo do Jornal eu mantinha com affnco, Eu rotava sómente e do avesso O pseudonymo mimoso de UM DOS CINCO.

E hoje tudo isso está no fim. Com a morte sublime do Jornal, E minha penna quebrada do arceguim, Eu liguei-a num tremendo botaval.

A. SBISSA.

# LOTERIA DO ESTADO

**Santa Catharina**  
Distribue 75 .1º em premios

3 de Janeiro de 1924, às 2 horas da tarde

**144. EXTRACÇÃO- Plano Q**

18.000 bilhetes a 14\$000	144.000\$
menos 25 .1º	36.000\$
75 .1º em premios	108.000\$

Do premio maior se deduzirá 5 .1º para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem 6 meses da data da extracção

**OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS**

A gerencia da loteria de Santa Catharina obedece a direcção de socio **ANGELO DE LA PORTA**, que foi durante 6 annos socio-gerente da loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Os concessionarios: **La Porta e Visconti**

**Administracção Rua Deodoro n.14-Florianopolis**

N.B.—Os socios competentes da firma concessionaria da Loteria do Santa Catharina, não fazem parte de outras empresas lotericas.

## F. Matarazzo & C.-Rua Direita-15 São Paulo

### Farinha de Trigo LILI e CLAUDIA

Dos moinhos Matarazzo S. Paulo e Antonina. Estas marcas além de superioridade no paladar e cor, produzem na fabricacção do pão, 2 a 3 kilos a mais em relativas quantidades

#### Secção Metallgraphica

Soda caustica — Assucar filtrado — Condimento Amidon  
Louças — Bebidas Cerealina — Oleos Sol Levante —  
Oleos de Rzinho S. Jorge e outros Sabão Vencedor  
e outras marcas — Velas de espermacete, para  
carros Saccos de papel — Arame far-  
pado — Etc. Etc.

#### S. P. de Navegacção Matarazzo

AGENTES GERAES PARA O BRASIL DOS  
AFAMADOS AUTOMOVEIS "FIAT"

Kerozene e Gasolina "Atlantia", Oleos Lubrificantes,  
Phosphoros "Primox", Azeite Doce Bertholli

Agentes em Florianopolis e Itajahy -- Syriaco T. Atherino &  
Irmão -- Telgms. Atherino Florianopolis: Rua Conselheiro  
Mafra n. 29 -- Caixa Postal 102 -- Telephone 26 Itajahy  
Praça Vidal Ramos n. 1 -- Caixa Postal 35.

## Casa Comelli

**Seccos e molhados**

Vendas por atacados e a varejo. Vinhos nacionaes  
e estrangeiros RUA TRAJANQ 3

# Ruidoso Successo!!

**ACABOU-SE A CRISE**

A BRASILEIRA baten o record dos baratillos e por isso ninguem mais encontrará difficuldade sem fazer suas compras.—20, 30 e 40 por cento abaixo do custo. Não percam a occasião, venham hoje fazer uma visita a casa

**A Brasileira** e verão os novos artigos

chegados pelo ultimo va-  
por e que estão sendo vendidos a preço de reclame, como os seguintes:

Molim Ave Maria, peça de	26\$000 por	29\$000
Colchas de solteiras, de	7\$500 por	8\$000
Idem de fastão para casal de	30\$000 por	20\$000
Molim Leone, peça de 10 metros, de	17\$000 por	12\$500
Idem Angelina, peça de 20 metros, de	43\$000 por	36\$000
Alvejado artigo superior n. 227, de	19\$500 por	13\$500
Algodão, Batuta, de	18\$500 por	14\$500
Idem Iris 14, de	18\$000 por	14\$000
Idem Batalhador larg. 82 cm. de	28\$000 por	15\$000

Estes artigos não podemos fornecer mais do que 2 peças para cada familia.

Brim esmerlo, metro de	2\$800 por	1\$900
Idem com lista superior, metro de	4\$000 por	3\$200
Voil a fantasia de diversos padões, metro de	3\$500 por	2\$800
Sponja estrangeira larg. 100 c. de	1\$850 por	8\$500
Brim kaki, metro de	4\$500 por	3\$600
Toalha de mesa grande, de	28\$500 por	17\$500
Crepon liso de cores sortidas, de	3\$500 por	2\$600
Bast-elau metro de	4\$500 por	3\$000
Idem, metro de	4\$000 por	3\$000

MEIAS DE SEDA cores sortidas: beje, branca, champagne, acaju, pretamarron e cinza artigo superior, par de 108 por 6\$.

Meias de fios de escocia, de	6\$000 por	4\$000
Idem idem para homens, de	5\$000 por	3\$000
Idem de sedas para homens, de	9\$000 por	5\$500
Crepe da china artigo estrangeiro, de	33\$000 por	24\$000

### PÓ DE ARROZ DE DIVERSAS MARCAS

preços sem competencia.

Assim como muitos outros artigos que deixamos de mencionar como sejam: zephir inglez de diversas cores, fazendas a phantazia, voil liso e com salpiques, artigos para homens—camisas, collarinhos, punhos, suspensorios e pijames de diversos preços, e muitos outros artigos.

Para melhor scientificarem-se de seus preços e boa qualidade das mercadorias.

VENHAM POIS VISITAR A CASA

## A Brasileira

Praça 15 de Novembro N. 1

Esquina da Rua João Pinto

## Grande Liquidacção na Casa Aurea

Nesta bem montada casa encontra-se grande stock de calçados modernos, perfumarias Extrangeira e nacional artigos de armarinho etc. Não faça as suas compras sem que primeiro veja os preços da CASA AUREA

**Pantaleão Athanasio**

**Rua Conselheiro Mafra 10**